

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Área: Negócios, Estratégia e Gestão | Código: 9080-0 | Vigência: 2020/1

Especialização em:

Gerenciamento e Visualização de Dados para Negócios

Carga Horária:

416

Sumário

1 - Justificativa	3
2 - Objetivos.....	3
3 - Público-Alvo.....	3
4 – Concepção do Programa.....	4
5 - Coordenação.....	4
6 - Período e Periodicidade	5
7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente	5
8 - Trabalho Final	5
9 – Conteúdo Programático	6
10 - Corpo Docente.....	9
11 – Metodologia.....	10
12 – Interdisciplinaridade.....	10
13 – Atividades Complementares	10
14 – Tecnologia	10
15 – Infraestrutura Física.....	10
16 – Critério de Seleção.....	11
17 – Sistema de Avaliação.....	11
18 – Controle de Frequência e Aprovação.....	12
19 - Certificação	12
20 – Histórico da Instituição.....	12
21 – Missão e Visão Institucional.....	17
22 – Princípios e Valores	17
23 – Código de Ética do Mackenzie.....	18



1 - Justificativa

40 trilhões de gigabytes de dados serão processados no mundo todo no ano de 2020, de acordo com a estimativa do International Data Corporation (IDC). Da recomendação de filmes e séries até a tomada de decisões complexas, o uso de dados está cada vez mais sendo decisivo para obtenção de vantagem competitiva.

Com essa realidade, novos cargos e funções estão sendo criados pelas organizações, sendo muito valorizado o profissional que trabalha com a coleta, processo, análise e interpretação dos dados.

A pós-graduação em gerenciamento e visualização de dados para negócios nasce da necessidade de capacitar profissionais que trabalham com a geração de informação no desenvolvimento de habilidades para criar Infográficos, Dashboards e Relatórios realmente profissionais que facilitarão o processo de tomada de decisão.

2 - Objetivos

Objetivo Geral:

Comunicar a informação através de Infográficos, Dashboards e Relatórios utilizando as melhores técnicas de gerenciamento e visualização de dados, contribuindo para o processo de tomada de decisão orientado a dados e não pela subjetividade.

Objetivos Específicos:

- Despertar a criatividade e inovação na transmissão da informação;
- Desenvolver a Cultura *Data Driven*;
- Entender a lógica para criação de Bancos de Dados;
- Compreender os processos de *Business Intelligence* e *Business Analytics*;
- Elaborar Infográficos, Dashboards e Relatórios utilizando técnicas de Storytelling e planejamento visual.

3 - Público-Alvo

O curso é ideal para quem trabalha com a geração de informações para tomada de decisão, mas tem dificuldade em processar os dados e elaborar de forma eficiente Infográficos, Dashboards e Relatórios. Com faixa etária entre 28 a 50 anos, o aluno não pertence à área de TI, mas sim trabalha com rotinas administrativas-financeiras, nos níveis de analista, líder, coordenador, supervisor ou gerente.

Áreas de Formação: Administração; Contabilidade; Economia; Gestão.

4 – Concepção do Programa

Módulo	Disciplina	Carga Horária
Inovação em Modelos de Negócios	Criatividade e Inovação	32
	User Experience	24
	Design Thinking	24
	Gestão da Informação e Cultura Data Driven	24
	Recursos de Planilhas eletrônicas para Construção de Relatórios Profissionais	24
Origem e Transformação de Dados	Normatização e Modelagem de Dados	24
	Fundamentos de Big Data e Business Intelligence	32
	Métodos de Análise no Processo de Tomada de Decisão	24
	Business Analytics	32
	Mineração de Dados	24
Visualização de Dados	Integração de Dados	24
	Planejamento Visual de Apresentações e Relatórios	32
	Storytelling para Negócios	24
	Relatórios, Infográficos e Dashboards para Negócios	24
Aplicação do Conhecimento	Ferramentas de Visualização de Dados	24
	Trabalho de Aplicação do Conhecimento (TAC)	24
TOTAL		416

5 - Coordenação

Nome: Fernando de Oliveira Santoro

Titulação: Mestre em Ciências Contábeis

Currículo Resumido:

Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Júnior e mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenador Geral do Núcleo de Pós-graduação e Extensão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie RJ. Exerceu atividades técnicas nas áreas de crédito e cobrança em instituições financeiras. É professor universitário de graduação e pós-graduação, além de palestrante de diversas instituições como, por exemplo, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) e o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF RJ). Atualmente exerce a função de sócio da Pensarmais Treinamento LTDA, sendo responsável pelas áreas de treinamento e desenvolvimento de aplicações nas áreas *Office Corporativo*, *Business Intelligence*, *Business Analytics* e *Visualização de Dados*.

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9733350839541866>

6 - Período e Periodicidade

Período estimado de duração do Curso: 18 meses

Dias da Semana: Terças e Quintas

Horário: 18:30 às 22:00

7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente

Em decorrência do corpo de alunos ser constituído por profissionais que desempenham atividades diretamente relacionadas a temática do Curso, sendo o curso de cunho prático e teórico, o corpo docente é composto por profissionais de renome no mercado que possuem ampla experiência profissional e desempenham atividades chave em suas respectivas áreas de atuação.

A relação entre a atuação profissional e a formação dos docentes e sua adequação para ministrar as disciplinas constantes da estrutura curricular é uma das prioridades do curso.

8 - Trabalho Final

O trabalho final será realizado por meio da disciplina Trabalho de Aplicação do Conhecimento (TAC) e tem como objetivo validar o conhecimento e as habilidades adquiridas ao longo do curso.

Como avaliação, o aluno elaborará, de forma individual, um projeto prático baseado em um estudo de caso, integrando todo o conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas.

O projeto será composto de:

- 1 (uma) Apresentação em PowerPoint;
- 1 (um) Infográfico;
- 1 (um) Dashboard;
- 1 (um) Relatório.

O tema será de livre escolha do aluno, podendo ser um estudo de caso real ou com dados fictícios.

Detalhamento do projeto:

Relatório

Deverá ser escrito em língua portuguesa culta, de acordo com as normas ditadas pela ABNT e com as regras de elaboração de trabalhos acadêmicos adotadas pela FPM RIO.

O Relatório será dividido em: Introdução; Contextualização; Problema a ser solucionado; Processo de Coleta, ETL, Normatização e Modelagem dos Dados; Ferramentas Utilizadas; Indicadores e Gráficos; Conclusão e Fontes de Pesquisa.

Mínimo de 13 e máximo de 20 páginas.

Apresentação em PowerPoint

Será elaborada uma apresentação com as informações mais relevantes do relatório, simulando uma reunião de diretoria.

Mínimo de 10 e máximo de 20 slides.

Infográfico

Será elaborado um infográfico com uma ou mais partes das informações geradas no relatório. A peça deverá ser centrada em um único assunto, feita no Microsoft Excel ou em um programa de visualização de dados, ter uma página, no formato A4 na orientação paisagem (horizontal) e ser exportado em PDF.

Dashboard

Será elaborado um painel (Dashboard) com uma ou mais partes das informações geradas no relatório. A peça deverá ser centrada em um único assunto, feita no Microsoft Excel ou em um programa de visualização de dados, ter uma página e ser interativa.

Observação:

Todos os documentos serão avaliados quanto ao texto, planejamento visual e experiência do usuário.

9 – Conteúdo Programático

Disciplina	Ementa
Criatividade e Inovação	Estudo do processo do pensamento criativo sob três enfoques. À concepção – conceitos e fundamentos da criatividade e da inovação e importância da criatividade no contexto existencial, social e cultural. Processos – Mecanismos e ferramentas que denotam a clareza das ideias que constituem o processo criativo. Os resultados – Como transformar ideias em inovações que geram resultados, através de um programa de ideias, uma cultura de inovação e competitividade.
User Experience	Pesquisa com usuário; Grupos de Usuários; Personas e Cenários; Fatores Humanos; Jornada do Usuário; Mapa da Experiência; Mapa de Empatia; Interação, Interface e Affordance; Ações e Gestos do Usuário; Cultura da Empresa, Objetivos e Características da Marca; Metodologias Ágeis.
Design Thinking	Definições e modelos de Inovação; Design Thinking como metodologia aplicada à Inovação; Os três pilares: Empatia, Colaboração e Experimentação; O Processo e suas etapas: Imersão, Definição, Ideação, Prototipação e Teste; Ferramentas de Co-criação; Análise e execução de soluções; Colaboração e Experimentação; O pensamento analítico e o pensamento intuitivo; Busca de alternativas exploratórias.
Gestão da Informação e Cultura Data Driven	Visão holística organizacional; Tipos de conhecimento; Tecnologias na Gestão da Informação; Tipos de Outputs de Informações; Ferramentas de Gestão da Informação; Literacia de Dados; Cultura analítica; Dados e decisões subjetivas; Processos e métricas com base em dados; Tomada de decisão baseada em dados.

Disciplina	Ementa
Recursos de Planilhas eletrônicas para Construção de Relatórios Profissionais	Layouts e Formatações; Modelos, bases de dados e outputs; Funções elementares; Funções de datas; Funções de procura e referência; Relatórios interativos; Importação e tratamento de dados; Recursos avançados; Automatização de tarefas.
Normatização e Modelagem de Dados	Conceitos fundamentais de banco de dados; Dados x Informação x Relatórios; Tipos de bancos de dados; Componentes de um banco de dados; Modelagem de dados: conceitual, lógica e física; Estruturação e preparação do projeto; Tabelas fato e dimensão; Tipos de relacionamento; Relacionamento e cardinalidade; Segurança em banco de dados.
Fundamentos de Big Data e Business Intelligence	Conceituação de <i>Big Data</i> , <i>Business Intelligence</i> e <i>DataWarehouse</i> ; 4 Vs do <i>Big Data</i> ; Fonte e Coleta de Dados; Novas Tecnologias para <i>Business Intelligence</i> ; Ambiente Transacional e Ambiente Analítico; Modelos Multidimensionais; Coleta, armazenamento, tratamento e análise dos dados no contexto da vantagem competitiva; Ferramentas de <i>Business Intelligence</i>
Métodos de Análise no Processo de Tomada de Decisão	Estatística no processo de Tomada de Decisão (Descritiva); Correlação; Variáveis aleatórias; Distribuição de Probabilidade; Análise de regressão; Mínimos quadrados; Regressão linear; Teste de Hipótese; Simulação de Monte Carlo; Árvores de decisão.
Business Analytics	<i>Business Intelligence vs Business Analytcs</i> ; O Processo de <i>Business Analytcs</i> ; Ferramentas de <i>Business Analytcs</i> ; Métricas e classificação dos dados; Qualidade dos dados; <i>Business Analytcs</i> nos setores da empresa; <i>Business Analytcs</i> com dados não estruturados; <i>Business Analytcs</i> em redes sociais.
Mineração de Dados	Técnicas de mineração de dados; Ferramentas de mineração de dados; O processo de mineração de dados; Aprendizagem de máquina; Dados estruturados e não estruturados; Análise exploratória de dados; Modelo preditivo; Modelo de regressão; Modelo de clustering; Ciclo de vida do modelo; Detecção de erros
Integração de Dados	Qualidade e disponibilidade dos dados; Extração de múltiplas fontes de dados; Tratamento e limpeza de dados; Transformação dos tipos de dados; Otimização de carregamento de dados; Editor de Consultas; Recursos Avançados do Editor de Consultas; Linguagens de programação para ETL; Funções básicas; Funções temporais; Funções Condicionais

Disciplina	Ementa
Planejamento Visual de Apresentações e Relatórios	Planejamento visual para apresentações e relatórios; Os quatro princípios básicos do design de relatórios; leis da Gestalt; Métodos de visualização; Diagramação de textos, gráficos e tabelas; Organização visual da informação; Tipografia de fontes; Psicologia das cores; Círculo cromático.
Storytelling para Negócios	Por que contamos e ouvimos histórias; Fatores de captação da atenção; Elementos e Estrutura de uma história; Modelos clássicos de histórias; Tipos de arcos de histórias; Palavras estratégicas; Storytelling como estratégia de comunicação e engajamento;
Relatórios, Infográficos e Dashboards para Negócios	Diferença entre infográfico, dashboard e relatório; Gráficos comparativos; Gráficos de evolução temporal; Gráficos de participação; Gráficos de alvo; Indicadores de Performance; Gráficos espaciais e de mapas; Gráficos estatísticos; Leitura de Gráficos; Narrativa Visual; Quando usar Infográficos, dashboards ou relatórios; Desenvolvendo layout; Outputs interativos;
Ferramentas de Visualização de Dados	Ferramentas gratuitas x Ferramentas pagas; Curva de aprendizagem; Cultura data driven na empresa; Visualização de dados com Power BI; Visualização de dados com Tableau; Visualização de dados com Data Studio; Visualização de dados com R
Trabalho de Aplicação do Conhecimento (TAC)	Trabalho individual, com base em um estudo de caso, integrando todo o conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas. O projeto será composto de: 1 (uma) Apresentação em PowerPoint; 1 (um) Infográfico; 1 (um) Dashboard; 1 (um) ou mais Relatórios.

10 - Corpo Docente

Professor	Titulação	Link Lattes	Disciplina
Aline Monçores	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4551145758052523	Planejamento Visual de Apresentações e Relatórios
Daniele Spada	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7584455002573124	Criatividade e Inovação
Fernando Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9733350839541866	Gestão da Informação e Cultura Data Driven
Fernando Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9733350839541866	Business Analytics
Fernando Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9733350839541866	Relatórios, Infográficos e Dashboards para Negócios
Fernando Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9733350839541866	Trabalho de Aplicação do Conhecimento (TAC)
Jorge Soares	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3410221270317818	Normatização e Modelagem de Dados
Jorge Soares	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3410221270317818	Fundamentos de Big Data e Business Intelligence
Jorge Soares	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3410221270317818	Mineração de Dados
Júlia Giannella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2966240603251497	User Experience
Júlia Giannella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2966240603251497	Storytelling para Negócios
Leonardo Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4710073933925724	Recursos de Planilhas eletrônicas para Construção de Relatórios Profissionais
Leonardo Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4710073933925724	Integração de Dados
Leonardo Santoro	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4710073933925724	Ferramentas de Visualização de Dados
Marco Aurélio	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8275959225301950	Design Thinking
Wagner Carvalho	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5437011321687882	Métodos de Análise no Processo de Tomada de Decisão

11 – Metodologia

O curso será executado por profissionais de ensino com experiência prática de mercado, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática. Serão realizadas aulas expositivas, compostas por conteúdos teóricos e práticos (estudos de caso) utilizando recursos multimídia (Datashow e computadores) e outros recursos de auxiliem no desenvolvimento da aula. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática. O curso contará com atividades extraclasse, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.

12 – Interdisciplinaridade

O curso é naturalmente interdisciplinar, alinhando conhecimentos das áreas de administração, finanças, gestão e tecnologia da informação.

A busca por interdisciplinaridade, cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

13 – Atividades Complementares

Inobstante não haver uma exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

14 – Tecnologia

O curso terá disponível recursos de audiovisual, tais como: Datashow, TV, vídeo, DVD, projetor multimídia, bem como material de apoio que será distribuído por meio eletrônico entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

15 – Infraestrutura Física

O curso conta com salas de aula amplas, arejadas e bem estruturadas, com sistema de refrigeração central, com quadro-branco e carteiras estofadas e acolchoadas. Acesso livre às dependências da Biblioteca da Faculdade (inclusive sala de estudos individuais e em grupo), bem como aos Laboratórios de Informática da Instituição.

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas e programas online da área de Ciências Contábeis. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: Obras de referência (dicionários técnicos especializados, enciclopédias, glossários); Livros e manuais técnicos; Periódicos nacionais e estrangeiros; Produção intelectual; Normas técnicas; Catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica dispõe de 03 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

16 – Critério de Seleção

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPM RIO é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior. Adicionalmente é exigido um currículo atualizado como critério adicional de seleção, que será utilizado eventualmente em entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas.

Ao matricular-se, o aluno aceitará as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie RIO. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, terá de repeti-la em um outro curso que venha a ser programado.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso.

Documentação necessária: Currículo Vitae resumido, Cópias do RG, CPF e do Diploma ou Certificado de Conclusão e do Histórico Escolar da Graduação; Duas cartas de Recomendação de professores ou de profissionais ligados à área de atuação do candidato.

17 – Sistema de Avaliação

A Coordenação do Curso entende a avaliação como um processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, em seguida serão apresentadas as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso.

Avaliação Pedagógica

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

Avaliação Institucional

Os alunos irão avaliar a composição e desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

18 – Controle de Frequência e Aprovação

A frequência (75%) será considerada na conclusão de cada disciplina através do diário de classe. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como no trabalho final.

Mecanismo de Gestão e Avaliação:

- A verificação da aprendizagem escolar deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.
- Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.

O aluno será considerado aprovado se:

- Obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e
- A nota final que expressar o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem for igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou módulo e, inclusivamente, no trabalho final.

19 - Certificação

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 06 de abril de 2018), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação Lato Sensu terão validade nacional, emitido pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

20 – Histórico da Instituição

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBREAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta. O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de espírito mackenzista.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.69 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento três dezenas de cursos de Graduação, quase 20 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, além de seis dezenas de cursos Lato Sensu e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.16, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.30, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.34, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25 de abril 1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.46).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.64, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.64, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.65.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, página 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.70, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.92, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, ex vi dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.90, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.92 e 02.12.92, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384. Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado. A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.94, Diário Oficial de 04.01.95.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Brasil e uma das maiores do mundo, a chamada SAARA (nome derivado da sigla da Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências, criada em 1962). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2012-2020” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em novembro de 2014, a Congregação dos Docentes em assembleia histórica, e em votação unânime, elaborou um novo Regimento Geral, alterando o nome da IES, para FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO, igualmente aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie e homologada pelo Ministério da Educação, através da Portaria nº 1077 de 23.12.15.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se nos espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista. A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

21 – Missão e Visão Institucional

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de “Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, têm como fim maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

22 – Princípios e Valores

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, no âmbito de seu Curso de Pós-Graduação em Contabilidade, Gestão Financeira e Auditoria, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

23 – Código de Ética do Mackenzie

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, é regida pelo Código de Ética do MACKENZIE, instrumento idealizado e elaborado para os seus colaboradores em todas suas unidades, suas mantidas, suas associadas e a todos que de alguma forma interagem em suas operações e no seu funcionamento. O documento tem a finalidade precípua de explicitar para o seu público a Confessionalidade Institucional de sua Associada Vitalícia e Mantenedora, a IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL e os princípios e valores de seus fundadores, os quais servem como parâmetro para construção de suas normas de convivência.

Toda a comunidade acadêmica (Coordenadores, Corpos Docente e Discente, Setor Administrativo e Patrocinadores) comprometem-se a observar e respeitar o Código de Ética do Mackenzie.

Link do Código de Ética do Mackenzie: https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/0-sistemas/gerti/2020/comunicados/CODIGO_DE_ETICA_429478_1.pdf

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2020.